



FÁTIMA LUZ E PAZ

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Diretor: Carlos Cabecinhas

Publicação Trimestral | Ano 13 | 56

Tempo de Graça e Misericórdia: dar graças pelo dom de Fátima

Santos Francisco e Jacinta Marto são dons do Espírito Santo!

/ Pe. Carlos Cabecinhas

No passado dia 13 de maio de 2017, o Papa Francisco canonizou os dois mais jovens videntes de Fátima, numa festiva e solene celebração, que encheu completamente o Santuário de Fátima e foi acompanhada por uma inumerável multidão, através dos meios de comunicação. Neste mês de fevereiro, menos de um ano depois, celebramos a sua festa litúrgica, invocando-os pela primeira vez, nesta circunstância, como Santos Francisco e Jacinta Marto.

A canonização foi vivida intensamente pela multidão que participava na celebração e que não conseguiu esconder o seu júbilo por este ato, interrompendo o Santo Padre na própria fórmula da canonização. Tratou-se do mais importante pronunciamento pontifício em Fátima e sobre a santidade de dois dos protagonistas do acontecimento Fátima. Nem todas as intervenções do Papa se revestem do mesmo valor e importância. Ora, a canonização inclui-se entre as mais importantes: um ato solene, pelo qual o Santo Padre declara de forma definitiva que um ou mais fiéis cristãos estão na glória eterna, são exemplos para os outros cristãos no modo como viveram a sua fé e intercedem por nós junto de Deus. Passados estes meses desse solene ato, olhemos para a fórmula de canonização dos Santos Francisco e Jacinta.

O Papa Francisco começou por apresentar o objetivo de tal ato: “Em honra da Santíssima Trindade, para exaltação da fé católica e incremento da vida cristã”. Por outro lado, como ato solene do magistério papal, invocou a autoridade de Cristo, dos Apóstolos e do próprio Papa, fazendo explícita referência à comunhão eclesial, para concluir: “declaramos e definimos como Santos os Beatos Francisco Marto e Jacinta Marto e inscrevemo-los no Catálogo dos Santos, estabelecendo que, em toda a Igreja, sejam devotamente honrados entre os Santos”.

Estes novos e jovens Santos são um verdadeiro dom do Espírito Santo, que conduz a Igreja. Neles descobrimos a eficácia do Evangelho e da sua luz, que transforma o mundo e transfigura a existência. Neles encontramos um exemplo de vida cristã e um forte encorajamento a vivermos com intensidade e entusiasmo o seguimento de Cristo. Na sua intercessão por nós percebemos um auxílio para a nossa fragilidade.

São Francisco Marto, rogai por nós! Santa Jacinta Marto, rogai por nós!

Imagem da Virgem Peregrina vai estar em três continentes

Ícone mariano tem já agendadas 20 viagens para 2018 / Diogo Carvalho Alves



Em abril, a Virgem Peregrina estará no Benim, na cidade de Allada

Todos os anos, chega ao Santuário um elevado número de pedidos de envio deste ícone mariano único para comunidades católicas de todo o mundo. De forma a corresponder a todos eles, foram produzidas, ao longo dos anos, 12 Imagens semelhantes à primeira, esculpida segundo indicações da Irmã Lúcia e coroada a 13 de maio de 1947.

Uma das imagens da Virgem Peregrina está a percorrer a região da Sicília, na Itália, desde novembro de 2017, numa visita dinamizada pelo Apostolado Mundial de Fátima daquela região, que se prolongará até ao final de março deste ano.

No mês de fevereiro, a Imagem da Virgem Peregrina irá estar em várias dioceses de Espanha. A pedido do Apostolado Mundial de Fátima, a Imagem permanecerá no país vizinho até outubro.

Sob a coordenação do Movimento Mariano da Mensagem de Fátima, de Itália, a Imagem da Virgem Peregrina tem estado a visitar várias dioceses daquele país desde novembro de 2016, numa viagem que terminará no final deste ano. A norte, este ícone mariano marcará presença em Brescia, no decorrer do próximo mês de fevereiro, e na região da Lombardia, na segunda quinzena de abril, a pedido dos Servos do Coração Imaculado de Maria e do Apostolado Mundial de Fátima.

A Imagem da Virgem Peregrina irá, na primeira quinzena de abril, ao continente africano para visita ao Santuário de Nossa Senhora da Divina Misericórdia, situado na cidade de Allada, no Benim.

O mês de Maria é o que tem mais viagens agendadas. Em maio, em Portugal, a Imagem Peregrina irá estar: na paróquia da Caranguejeira, diocese de Leiria-Fátima; em Óbidos e paróquia de Almargem do Bispo, patriarcado de Lisboa; e na paróquia de Gafanha da Encarnação, diocese de Aveiro. Além-fronteiras, a Imagem viajará para Montreal, no Canadá, Brasil e Colômbia.

Em junho, a Imagem da Virgem Peregrina estará presente no “III Congresso Internacional em honra dos Corações de Jesus e Maria”, em Miami, nos Estados Unidos da América. Durante o mês de setembro, a Imagem regressa à diocese de Toledo, em Espanha e, em outubro, volta aos Estados Unidos da América, para visitar uma paróquia de New Jersey.

A Imagem da Virgem Peregrina irá viajar pela Europa, África e América do Norte e do Sul, de acordo com o calendário já estabelecido para 2018.

Fátima iniciou novo ano pastoral de olhos postos no pós-centenário

Triénio 2017-2020 procura manter dinâmica gerada nas celebrações dos 100 anos das Aparições / Carmo Rodeia

O Santuário de Fátima inaugurou no passado dia 2 de dezembro o novo ano pastoral 2017-2018 com o olhar posto no “pós-centenário”, procurando manter a dinâmica gerada na celebração dos 100 anos das Aparições.

D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, elogiou na jornada de abertura do novo ciclo a “originalidade da celebração do centenário” entre 2010-2017, não reduzindo as celebrações a um ano de atividades.

Estes sete anos permitiram gerar uma “nova abordagem” à Mensagem de Fátima, assinalou o prelado diocesano, com “mudança de registo ou de registos”, passando-se de uma visão “meramente devocional” ou de curiosidade sobre os segredos para olhar os acontecimentos da Cova da Iria “na sua globalidade”, “indo ao núcleo” e procurando ver a sua atualidade.

“A dimensão mística de Fátima foi muitas vezes coberta apenas pelo aspeto devocional”, observou D. António Marto, para quem é necessário sublinhar o convite a “abrir o coração humano a Deus em tempos de descrença ou de indiferença”.

O bispo diocesano referiu, em relação ao futuro, que Fátima “acompanha a história da humanidade em cada época” e que o “grande presente” do centenário foi a canonização dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto.

Comentando o aumento da devoção aos novos santos, D. António Marto citou um comentário do Papa Francisco, numa audiência privada que o pontífice lhe concedeu: “As pessoas hoje procuram a inocência num mundo perturbado”.

O bispo de Leiria-Fátima recordou, também, o pedido de “purificação da devoção a Nossa Senhora” deixado por Francisco na sua viagem de maio e destacou a experiência

de “universalidade” e a “projeção mundial de Fátima”, visível no último ano “de maneira particular nos grupos de peregrinos vindos da Ásia”, com referência específica aos católicos da China, “para além de todas as expectativas”.

Quanto ao triénio de 2017-2020, com o tema genérico “Tempo de graça e misericórdia”, espera-se que o mesmo venha “promover a consolidação dos dinamismos criados”.

O Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário, apresentou os temas específicos para cada ano pastoral, a começar pelo atual, “Tempo de graça e misericórdia: dar graças pelo dom de Fátima”.

O ano de 2018-2019 tem como tema “Tempo de graça e misericórdia: dar graças por peregrinar em Igreja”, evocando a dimensão eclesial de Fátima; já 2019-2020 apresenta-se sob o lema “Tempo de graça e misericórdia: dar graças por viver em Deus”.

Na apresentação do novo Ano Pastoral, o responsável do Santuário adiantou que os “grandes objetivos deste triénio” estão assentes em “fazer memória dos momentos de graça ao longo dos 100 anos do acontecimento de Fátima, avivar a consciência de que Fátima é dom para a contemporaneidade e salientar a dimensão de eclesialidade na mensagem de Fátima”.

“Aprofundar a dimensão batismal da mensagem de Fátima, valorizar a peregrinação como identificativo da condição humana e a figura do peregrino como protagonista do acontecimento de Fátima e aprofundar o conhecimento dos modelos de santidade específicos de Fátima” são outros dos objetivos definidos, elencou o reitor.

Neste sentido, será proposto “um itinerário de oração para os peregrinos”, “uma catequese alusiva ao tema nas alamedas do



D. António afirmou que Fátima acompanha história da humanidade

recinto de Oração” e o livro do ano, agora como “Guia do Peregrino”.

Ao nível da formação, o Pe. Carlos Cabecinhas revelou que irá ser mantido o “ritmo habitual dos simpósios teológico-pastorais” e o “ritmo do ciclo de conferências, embora numa configuração um pouco diferente”, estendendo-se ao longo de todo o ano pastoral.

O programa cultural “não terá a intensidade destes últimos anos”, mas o Santuário de Fátima pretende “manter o ritmo anual das exposições temporárias”, pois estas são consideradas “um elemento qualificante da mensagem que se pretende transmitir”.

“Refletiremos sobre a importância de Fátima como lugar de cultura – onde se dá lugar à cultura, onde se produz cultura e onde irradiam novos eixos de desenvolvimento da cultura –, bem como sobre a sua relevância antropológica, concretamente diante de prementes desafios do acolhimento do sofrimento humano ou do cuidado da Casa Comum e da humanidade que a habita, segundo uma perspetiva cristã integrada e integral”, afirmou.

Nos próximos anos, notou o Pe. Carlos Cabecinhas, serão assinaladas “efemérides marcantes” dos 100 anos de Fátima: a restauração da Diocese de Leiria, ocorrida em 17 de janeiro de 1918; a morte de São Francisco Marto, em 4 de abril de 1919; a edificação da Capelinha das Aparições, nos meses primaveris de 1919; a morte de Santa Jacinta Marto, em 20 de fevereiro de 1920; a criação da escultura de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e o início do trabalho pastoral de D. José Alves Correia da Silva como bispo da então Diocese de Leiria, neste mesmo ano de 1920.



Novo triénio 2017-2020 irá assinalar as efemérides importantes dos 100 anos de Fátima

Santuário promove Itinerários de aprofundamento da espiritualidade da Mensagem de Fátima

“Escola do Santuário” é um projeto de espiritualidade e formação aberto ao público em geral / Carmo Rodeia

O Santuário de Fátima promove ao longo deste ano pastoral um novo projeto de espiritualidade e formação intitulado “Escola do Santuário”, cujas atividades se realizarão na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo.

A “Escola do Santuário” propõe vários itinerários abertos à participação do público em geral, num máximo de 40 participantes por sessão. Estes itinerários formativos são alicerçados na ideia de que Fátima é um lugar de experiência de Deus, onde cada peregrino é convidado a experimentar essa presença.

A “Escola do Santuário” tem por missão aprofundar e descobrir a Mensagem de Fátima e a sua espiritualidade promovendo a iniciação, o crescimento e o amadurecimento espiritual a partir da Mensagem; o reconhecimento da eclesialidade da Mensagem e da sua relevância pastoral bem como a leitura da Mensagem em relação com experiências significativas da contemporaneidade.

Nos vários itinerários a realizar, além dos momentos orantes e das sessões orientadas em sala, de deslocações a diversos lugares do Santuário e a Aljustrel e aos Valinhos, os participantes vão poder interpretar e refletir sobre Maria a partir de outras linguagens, nomeadamente a linguagem artística presente nos vitrais da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que em si

encerram uma verdadeira catequese sobre o acontecimento e a Mensagem deixada neste local por Nossa Senhora há cem anos.

Em março, a Escola proporrá um itinerário de aprofundamento das dimensões trinitária e eucarística da mensagem de Fátima, sob o tema genérico “Trindade e eucaristia, adoração e solidariedade”. Este Itinerário realiza-se nos dias 17 e 18 de março.

Em abril, nos dias 21 e 22, a Escola debruçar-se-á sobre o “Sofrimento e liberdade, sacrifício e reparação”, aprofundando, desta forma, o sentido do sofrimento e do sacrifício na espiritualidade da Mensagem de Fátima.

O último Itinerário da Escola do Santuário previsto antes do verão realizar-se-á entre 21 e 27 de maio e terá como tema “O Rosário, itinerário evangélico de vida teológico”. Neste, ao longo de uma semana, os participantes são convidados a refletir sobre o sentido do Rosário como prática de oração mariana cristocêntrica e a sua importância na Mensagem de Fátima. O objetivo é que cada um possa experimentar o valor desta oração na sua vida pessoal e comunitária.

Além destes fins de semana temáticos, no mês de março, de 5 a 8, de 12 a 15 e de 19 a 22, serão propostas três edições de um itinerário dirigido

a um público específico: pessoas com mais de 65 anos, a viver a aposentação. Serão os “Encontros de espiritualidade para aposentados”, que visam aprofundar o conhecimento do significado do acontecimento Fátima nos dramas do século XX e do novo milénio. Além disso, proporcionarão uma descoberta da Mensagem como fonte de espiritualidade para viver de forma gratificante e fecunda a aposentação.

A equipa da “Escola do Santuário” integrará o capelão Pe. José Nuno Silva, responsável pela pastoral da Mensagem de Fátima; a Irmã Ângela Coelho, da Fundação de Francisco e Jacinta Marto; a Irmã Nanci Leite, da congregação Filhas do Coração de Maria, Pedro Valinho Gomes, teólogo, e André Pereira, assessor da reitoria do Santuário de Fátima.



A primeira edição das escolas do Santuário contou com 45 participantes

Novo ano pastoral dá continuidade à afirmação do Santuário como espaço de cultura

Além das celebrações, o Santuário de Fátima volta a promover concertos e conferências aos domingos à tarde / Carmo Rodeia

“Encontros na Basílica” é uma das propostas do Santuário de Fátima para o ano pastoral iniciado no passado dia 2 de dezembro e que levará à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, aos domingos de tarde, uma palestra e um recital de música.

Ao todo serão cinco sessões, com início às 15h30. O II Encontro na Basílica realiza-se a 11 de março com a palestra “O reconhecimento eclesial das aparições de Fátima”, pelo Pe. João Paulo Quelhas, capelão do Santuário de Fátima seguindo-se, a 3 de junho; o III Encontro sob o tema “Graça e Misericórdia: as aparições de Pontevedra e Tuy”, por André Pereira; o IV Encontro, a 9 de setembro, so-

bre “A Mensagem dos Papas em Fátima”, por Eduardo Caseiro, e o V Encontro, a 11 de novembro, subordinado ao tema “A Imagem Peregrina e o seu papel no anúncio da mensagem”, por Marco Daniel Duarte. As palestras serão sempre seguidas de um recital de música: Eva Braga Simões com Hugo Sanchez e Carmina Repas Gonçalves, a 11 de março; o Grupo Coral Sol Nascente, sob a direção de Vianey da Cruz, a 3 de junho; João Santos (organista), a 9 de setembro, e o Coro Polifónico Eborae Musica, sob a direção de Eduardo Martins, a 11 de novembro.

No dia 18 de fevereiro, primeiro domingo da Quaresma, terá lugar na Basílica de

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, às 15h30, o IV Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima pelo Coro Ricerca-re, sob direção de Pedro Teixeira, e, a 8 de abril, realiza-se o Concerto da Páscoa, no mesmo espaço.

O primeiro Curso de aprofundamento da espiritualidade da Mensagem de Fátima deste ano pastoral tem lugar no dia 21 de abril.

Mantém-se igualmente as visitas à exposição temporária “As cores do Sol: a luz de Fátima no mundo contemporâneo”, que permanecerá aberta aos peregrinos, no *Convivium* de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, até 31 de outubro de 2018.

Imagem n.º 1 da Virgem Peregrina de Fátima volta a casa após 12 dias no Santuário de San Giovanni Rotondo em Itália

Frei Francesco Dileo, reitor do Santuário italiano, manifestou “gratidão e alegria” por esta jornada / **Cátia Filipe**

A Capelinha das Aparições acolheu a imagem n.º 1 da Virgem Peregrina de Fátima, após uma viagem de 12 dias ao Santuário italiano de San Giovanni Rotondo, onde se encontram os restos mortais do Padre Pio de Pietrelcina, que tinha uma forte ligação a Fátima.

Na saudação aos muitos peregrinos que acompanharam a chegada da Imagem, o reitor do Santuário de San Giovanni Rotondo, Frei Francesco Dileo, manifestou a sua “alegria e gratidão” por esta “bela jornada”.

“Convido cada um de vós a guardar a imagem desta viagem no coração para que na vida quotidiana seja possível encontrar a força para levar ao mundo o perfume de Cristo”, desafiou o reitor italiano.

A peregrinação mariana contou com a participação de eminentes figuras da Igreja local, com destaque para o cardeal Fernando Filoni, prefeito para a Congregação para a Evangelização dos Povos, que presidiu à eucaristia dominical, no dia 19 de novembro, na igreja de São Pio de Pietrelcina, construída em 2004 e onde se encontram os restos mortais do padre Pio.

Frei Francesco Dileo lembrou: “Maria continua em viagem, pela nossa vida, pela nossa casa, na nossa terra e hoje viemos nós a Sua casa. Que saibamos imitar os gestos, e sejamos capazes de levar o perfume de Cristo pela estrada do mundo através do nosso testemunho”.

Na véspera da chegada da imagem a Fátima, foi translada uma relíquia do corpo do padre Pio até à igreja de Santa Maria das Graças, onde a celebração foi presidida por Mons. Rino Fisichella, presidente do Conselho Pontifício para a Nova Evangelização.

A ida desta imagem até Itália aconteceu num contexto absolutamente excepcional, que se prende com a forte ligação existente entre o padre Pio e Fátima.

Aos 72 anos o padre Pio foi vítima de uma pleuresia que o obrigou a ficar imobilizado na cama durante vários meses, sem grande esperança de recuperação. Por coincidência, uma imagem da Virgem Peregrina de Fátima teve de fazer escala técnica em San Giovanni Rotondo e, vendo-a da janela do seu quarto, acenou pedindo-lhe a sua intercessão para uma melhoria do seu estado de saúde, o que acabou por acontecer. Estava-se em agosto do ano de



Frei Francesco Dileo manifestou alegria e gratidão pela jornada da Imagem Peregrina

1959 e o Padre Pio só viria a falecer em 1968, no seu quarto conventual, com o terço entre os dedos, repetindo os nomes de Jesus e Maria. Foi beatificado no dia 2 de maio de 1999 pelo Papa João Paulo II e canonizado no dia 16 de junho de 2002.

Atualmente, na cidade onde passou grande parte da sua vida, San Giovanni Rotondo, ergue-se um santuário mariano, visitado anualmente por centenas de milhares de peregrinos de todo o mundo. O antigo convento capuchinho, de 1540, onde viveu o santo, a igreja de Santa Maria das Graças e o moderno santuário dedicado ao místico Santo Pio formam um complexo onde se vive uma forte piedade popular, assumindo-se como o segundo maior santuário de Itália.

A Imagem n.º 1 da Virgem Peregrina do Rosário de Fátima, esculpida segundo indicações da Irmã Lúcia, foi oferecida pelo bispo de Leiria e coroada solenemente pelo arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947. A partir dessa data, a Imagem percorreu, por diversas vezes, o mundo inteiro, levando consigo uma mensagem de paz e amor.

A gênese deste percurso remete-nos para o ano de 1945, pouco depois do final da Segunda Guerra Mundial, quando um pároco de Berlim propôs que uma imagem

de Nossa Senhora de Fátima percorresse todas as capitais e cidades episcopais da Europa, até à fronteira da Rússia. A ideia foi retomada em abril de 1946, por um representante do Luxemburgo no Conselho Internacional da Juventude Católica Feminina, e, no ano seguinte, no preciso dia da sua coroação, teve início a primeira viagem. Depois de mais de meio século de peregrinação, em que a Imagem visitou 64 países dos vários continentes, alguns deles por diversas vezes, a Reitoria do Santuário de Fátima entendeu que ela não deveria sair mais, a não ser por alguma circunstância extraordinária. Em maio de 2000, foi colocada na exposição Fátima Luz e Paz, onde foi venerada por dezenas de milhares de visitantes. Passados três anos, mais precisamente no dia 8 de dezembro de 2003, Solenidade da Imaculada Conceição, a Imagem foi entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima numa coluna junto do altar-mor. A Imagem voltou a sair no dia 12 de maio de 2014, primeiramente para uma visita às comunidades religiosas contemplativas existentes em Portugal, que decorreu até ao dia 2 de fevereiro de 2015, e depois a todas as dioceses portuguesas, de 13 de maio de 2015 a 13 de maio de 2016.

Santuário de Fátima comemora o 58.º aniversário da instituição do Sagrado Lausperene

As Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima asseguram o serviço diurno de adoração permanente / **Cátia Filipe**

Na peregrinação de 13 de novembro de 1959, no Santuário de Fátima, D. João Pereira Venâncio, bispo de Leiria, comunicou aos peregrinos que, depois do pontifical que iria celebrar, na passagem do ano para 1960, levaria o Santíssimo Sacramento para a Capela de Nossa Senhora do Carmo, do Hospital Novo, dando início ao Sagrado Lausperene, isto é, adoração perpétua do Santíssimo Sacramento, dia e noite, em exposição solene, que tinha sido um desejo do seu antecessor. A adoração foi confiada às Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima, residentes na Cova da Iria.

Assim, o Lausperene foi instituído em toda a diocese, solicitando a colaboração de todas as paróquias e comunidades reli-

giosas, para passarem diante do Santíssimo Sacramento. A 1 de janeiro de 1960 iniciou-se o Lausperene ou adoração perpétua da Eucaristia.

Quando foi concluída a chamada “Capela do Sol”, com o vitral do “milagre do sol” e a pintura do triunfo do Imaculado Coração de Maria, no Hospital Velho (depois Albergue dos Doentes), a adoração perpétua passou a fazer-se ali. A instalação de um lugar especial na Basílica do Rosário para o Sagrado Lausperene foi abandonada e a adoração passou, a 1 de janeiro de 1987, a ter lugar na capela ao fundo da colunata sul (atual Capela do Anjo da Paz), onde se expôs o Santíssimo Sacramento num ostensório de prata, da autoria do escultor Zulmiro de Carvalho. Ali esteve até à construção da

capela do Santíssimo Sacramento, na galilé de S. Pedro e S. Paulo, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade que, atualmente, está aberta dia e noite.

As Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima continuam a assegurar o serviço diurno da adoração permanente.



Sagrado Lausperene situa-se na Basílica da Santíssima Trindade

Pe. Pio de Pietrelcina: o santo que se curou pela devoção a Nossa Senhora de Fátima

Em 2018 assinala-se o 50.º aniversário da sua morte / **Cátia Filipe**

O Padre Pio, de nome de batismo Francesco Forgione, nasceu em Pietrelcina a 25 de maio de 1887 (em 2017 assinalaram-se 130 anos do seu nascimento) e morreu em San Giovanni Rotondo a 23 de setembro de 1968 (em 2018 assinala-se o 50.º aniversário da sua morte). O Padre Pio, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, era muito devoto de Nossa Senhora e foi à Virgem de Fátima que o sacerdote atribuiu a sua cura quando, em 1959, uma imagem peregrina esteve em Itália.

O Padre Pio enfrentou uma dura doença quando tinha 72 anos. Tudo começou em abril de 1959, quando ficou gravemente abatido por uma pleurisia que o impediu de exercer o seu ministério. Em agosto de 1959, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima chegou de helicóptero a San Giovanni Rotondo, onde este se encontrava.

Segundo relatos, na manhã de 6 de agosto, Padre Pio conseguiu ir até à igreja e ficou diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, mesmo abatido pelo cansaço. Sentado em frente à Imagem da Virgem, ofereceu-lhe um rosário e beijou-lhe os pés.

Naquele momento, Padre Pio lamentou-se: “Ó minha Mãe, quando vieste a Itália, encontrei-me com esta doença. Vieste para me visitar aqui em San Giovanni e encontrei-me ainda sofrendo com ela. Agora estais de partida e eu não fiquei livre da minha doença!”. Foi quando se deu a cura do Santo. Padre Pio sentiu subitamente um arrepio, seguido da sensação de calor e de bem-estar. O capuchinho exclamou: “Estou curado! Nossa Senhora curou-me!”.

A devoção de Padre Pio à Virgem Maria teve expressão ao longo de toda a sua vida, por gestos e palavras. Diz-se que o santo costumava rezar o Rosário de 15 mistérios até 35 vezes por dia. Quando aconselhava os fiéis, recomendava “amar a Senhora e rezar o Rosário, porque o Rosário é a arma contra os males do mundo”.

Por causa desta ligação tão estreita, o Santuário de Fátima autorizou que a Imagem n.º 1 da Virgem Peregrina, que não sai do Santuário, estivesse nas celebrações que ditaram o arranque da comemoração destas efemérides em 2017, deslocando-se até ao Santuário de San Giovanni Rotondo.

Imagem da Virgem Peregrina acolhida em festa pela diocese suburbicária de Sabina

Foram encerradas as celebrações do Centenário naquela localidade a 10 de dezembro / **Enzo Sorrentino**

A peregrinação nacional da venerada Imagem da Virgem Peregrina, programada para a visita a Itália a 32 Comunidades paroquiais, de 22 Dioceses, às Basílicas Papais de Roma, Conventos e Mosteiros de Vida contemplativa, acompanhada da Mensagem e da Indulgência Plenária concedida pelo Papa Francisco, chegou ao fim.

A última etapa passou pela diocese suburbicária de Sabina-Poggio Mirteto, Paróquia de São Biagio, onde a 10 de dezembro, com uma solene celebração, terminaram oficialmente as celebrações do Centenário das Aparições de Fátima. Foi um momento de festa, no qual participaram as dioceses e paróquias programadas e onde, no largo fronteiro à paróquia, havia um jogo de luzes coloridas que iluminavam o adro e a fachada da igreja ao som dos cânticos de Fátima, tocados pela banda de música local. A noite terminou com um espetáculo pirotécnico de modo a recordar o acontecimento vivido para a conclusão das celebrações do Centenário de Fátima.

Presidente da Ucrânia visitou Santuário de Fátima

Petro Poroshenko sublinhou caráter profético da Mensagem de Fátima / Carmo Rodeia



Medalha comemorativa do Centenário das Aparições foi entregue pelo Pe. Carlos Cabecinhas

O reitor Pe. Carlos Cabecinhas recebeu no passado dia 17 de dezembro o Presidente da Ucrânia, Petro Poroshenko, que

se fez peregrino do Santuário de Fátima, numa visita privada, acompanhado de vários membros do governo e da família.

Rodeado de fortes medidas de segurança, o presidente foi recebido pelo reitor do Santuário de Fátima que lhe ofereceu a medalha comemorativa do Centenário das Aparições. Por sua vez, ao reitor do Santuário foi oferecido um quadro com uma imagem em prata da catedral de Santa Sofia, em Kiev.

O presidente assinou o livro de honra do Santuário onde deixou uma mensagem na qual afirma ter sentido “a força deste lugar santo”: “Estou profundamente impressionado com a Mensagem de Fátima, em particular com o aviso de uma ameaça para a humanidade por parte da Rússia, a qual, caso não se arrependa, espalhará os seus erros pelo mundo, provocando guerras e o perecimento massivo de povos”, afirmou o chefe de estado da Ucrânia lembrando que o seu país “tem sentido na própria pele a veracidade dessas profecias”.

O Presidente e a comitiva, depois de terem sido recebidos na Reitoria, visitaram alguns dos espaços do Santuário como a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e a Capelinha das Aparições, onde rezaram pela paz e tranquilidade na Ucrânia.

Município de Poços de Caldas, em Minas Gerais, no Brasil, assinalou o Centenário das Aparições de Fátima

Santuário de Fátima irá receber uma placa comemorativa da efeméride / Cátia Filipe

A Câmara Municipal de Poços de Caldas, em Minas Gerais, no Brasil, realizou no passado dia 10 de outubro uma sessão especial no âmbito da comemoração dos 100 anos das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, e dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Aparecida, em Aparecida.

O evento, proposto através de um requerimento do vereador Carlos Roberto de Oliveira Costa, homenageou representantes das Paróquias de Nossa Senhora Aparecida, de Nossa Senhora da Saúde e do Santuário Nossa Senhora de Fátima.

Participaram na cerimónia a secretária municipal de Administração e Gestão de Pessoas, Ana Alice de Souza; o reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no Brasil, Fr. Marcelo Marins Gonçalves; o pároco da Basílica de Nossa Senhora da Saúde, P. Francisco Carlos Pereira, e outros membros de pastorais de diversas igrejas da cidade e a comunidade em geral.

Além do diploma entregue aos representantes das paróquias, foram confeccionadas duas placas comemorativas que serão encaminhadas ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Por-

tugal, e ao Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Aparecida, no Brasil, representando assim a homenagem da Câmara Municipal de Poços de Caldas.



Foram homenageadas na cerimónia várias entidades civis

“Fátima tornou-se para mim uma meta espiritual”, diz Secretário de Estado do Vaticano

Cardeal Pietro Parolin agradece acolhimento do Santuário de Fátima / Carmo Rodeia

O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Pietro Parolin, afirma que Fátima se tornou “numa meta espiritual” pessoal e que a “beleza”, a “simplicidade” do lugar e o “fervor” dos peregrinos são propiciadores de um verdadeiro encontro com Deus e com o próximo.

“Fátima tornou-se para mim uma meta espiritual, onde a simplicidade e a beleza dos lugares, o silêncio e o fervor dos peregrinos ajudam a encontrarmos conosco, para encontrar Deus e o próximo, sob o olhar materno e cheio de ternura da Virgem Maria” escreveu o responsável pela diplomacia da Santa Sé numa carta dirigida ao Santuário de Fátima, na qual agradece a atenção que lhe foi dispensada durante a celebração do Centenário das Aparições.

O Secretário de Estado do Vaticano deslocou-se a Fátima em duas ocasiões no contexto da celebração do Centenário das Aparições, nomeadamente em outubro de 2016, altura em que presidiu à última grande Peregrinação Inter-

nacional antes do ano do Centenário, e em maio, acompanhando o Papa Francisco.

No dia 12 de maio presidiu à Missa da Vigília e sublinhou que a mensagem de Fátima “é a mensagem central do Cristianismo, é o anúncio de que Jesus ressuscitou e que é o Senhor da História”.

Na ocasião, o Cardeal Parolin afirmou que Fátima pede “perseverança na consagração ao Imaculado Coração de Maria” para se alcançar a paz, na certeza de que a oração “nunca é inútil”: “Neste Centenário das Aparições, agradecidos pelo dom que o acontecimento, a mensagem e o Santuário de Fátima têm sido ao longo deste século, unimos a nossa voz à da Virgem Santa: “A minha alma glorifica ao Senhor, (...) porque pôs os olhos na humildade da sua serva. (...) A sua misericórdia estende-se de geração em geração”” (Lc 1, 46-50), disse ainda.

Já em outubro do ano passado, quando presidiu à Peregrinação Internacio-



Pietro Parolin esteve em Fátima em duas ocasiões

nal de outubro, o Secretário de Estado da Santa Sé afirmava: “Sinto-me feliz por estar aqui, peregrino com todos vós, neste lugar onde se encontram o coração da Virgem Mãe e o coração da Igreja”.

Papa Francisco lembrou visita a Fátima durante encontro com diplomatas

Discurso decorreu no encontro anual com os diplomatas acreditados na Santa Sé / Cátia Filipe

O Papa relembrou as viagens apostólicas que fez em 2017, entre as quais a visita ao Santuário de Fátima para a celebração do Centenário das Aparições e a canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

Na audiência anual com os membros do Corpo Diplomático acreditado junto da Santa Sé, Francisco destacou a sua presença “como peregrino” em Portugal, entre os dias 12 e 13 de maio, a forma como foi recebido e como as pessoas viveram aqueles momentos de festa. “Pude constatar a fé, cheia de entusiasmo e alegria, que a Virgem Maria suscitou na multidão dos peregrinos que então lá se reuniu”, evidenciou Francisco que, na sua viagem ao santuário mariano, presidiu à canonização dos Pastorinhos Jacinta e Francisco Marto.

Durante o último ano, o Santo Padre realizou mais quatro deslocações interna-

cionais: ao Egito (28 e 29 de abril), à Colômbia (6 a 11 de setembro), a Mianmar

e ao Bangladesh (entre 26 de novembro e 02 de dezembro).



“Pude constatar a fé, cheia de entusiasmo e alegria da multidão”

Ricardo Diniz chegou a Salvador da Bahia no último dia de 2017 com a Imagem de Nossa Senhora

Jornada começou em Fátima em outubro de 2017 / Cátia Filipe

Ricardo Diniz chegou no passado dia 31 de dezembro a Salvador da Bahia, no Brasil, após uma viagem iniciada em Portugal no seu barco à vela.

O navegador solitário recebeu, dia 15 de outubro de 2017, uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que levou até ao Brasil, com o objetivo de unir o Centenário das Aparições de Fátima ao Tricentenário de Nossa Senhora Aparecida.

Fátima Luz e Paz (FLP) – A fé move montanhas, foi essa mesma fé que o levou ao Brasil?

Ricardo Diniz (RD) – Realmente a fé move montanhas, é verdade, e foi essa fé que me permitiu chegar ao Brasil. Mas não foi essa mesma fé que me fez querer ir para o Brasil. São duas coisas muito distintas. Eu quando senti que tinha de fazer esta viagem, as minhas razões não se prenderam com a minha fé, não foi a minha devoção a Nossa Senhora, não foi a minha ligação a esta ou àquela Igreja ou esta ou aquela religião. Eu simplifiquei ao máximo e foquei-me apenas na fé, na fé das pessoas. Seja qual for a religião ou a crença, emociona sempre ver a fé das pessoas e, neste caso, sendo português e tendo passado mais de metade da minha vida fora de Portugal, percebi, desde cedo, a importância de Nossa Senhora de Fátima para os portugueses, e não só; e isso é emocionante. Portanto, a partir do momento em que me apercebi dos 100 anos das aparições, em Fátima, a coincidirem com os 300 anos de Nossa Senhora Aparecida, no Brasil, senti que era muito importante fazer esta viagem, porque estamos a honrar e a celebrar a fé

das pessoas num ano muito especial, de alinhamento entre estes dois países e a valorizar essa fé e essa ligação que as pessoas têm, neste caso, a Nossa Senhora de Fátima. Depois, com todos os desafios que tive a tantos níveis – técnico, físico, de saúde e financeiro –, houve momentos em que eu senti que não ia conseguir. Por exemplo, saí de Portugal sem comida suficiente para a viagem toda, tinha para alguns dias e eu não como animais; ou seja, nem a pesca me valia. Mas fui, num salto de fé tremendo e com orações a pedir apoio e segurança.

FLP – Em ano de Centenário foi uma jornada especial. Sentiu que as pessoas que o acolheram no Brasil se sentiram felizes por ter a Imagem de Nossa Senhora ali?

RD – Em toda esta missão, desde que comecei a caminhar, quando saí do altar da missa do dia 15 de outubro, fui logo abordado por pessoas de várias nacionalidades e assim foi durante toda a caminhada até Peniche e por todos os sítios por onde passei, especialmente em Cabo Verde. No Brasil é indiscreto a gratidão das pessoas, a expressão no olhar ao venerarem a Imagem de Nossa Senhora, tantas pessoas a quererem tocar-lhe, a quererem beijá-



“Na oração encontrava paz, rezei muitas Ave-Marias”

-la, a rezarem, a erguerem as suas mãos, a agradecerem por a terem ali, a agradecerem pelo gesto...; é tudo muito especial! Eu apenas transporto uma mensagem que não é minha, o foco não posso ser eu, mas sim a mensagem de fé, de paz, de amor. Apenas fiz aquilo que senti que devia fazer. Que esta missão seja útil e tenha despertado boas emoções e reflexões nas pessoas.

FLP – Durante a jornada, nos momentos difíceis, em que pensou?

RD – Tive inúmeros contratemplos, problemas técnicos a bordo, a meteorologia das Canárias até Cabo Verde foi difícil; problemas financeiros; tive momentos de desespero, de cansaço absoluto, de preocupação. Na oração encontrava paz e rezei muitas Ave-Marias, não só a caminhar, mas também no mar. Por vezes, dava por mim, durante uma hora, apenas a repetir aquela oração e isso dava-me paz.

FLP – Tem planeada mais alguma jornada?

RD – Em 2017 fiz o caminho português até Santiago e quero continuar essa caminhada. Quero ir ao cabo Finisterra. Gostava de fazer o caminho de minha casa até Fátima, são 160km. Dou por mim a pensar quão bonito seria Nossa Senhora ir por mar até outros povos! Há um simbolismo forte na ideia de Nossa Senhora chegar por mar vinda de Portugal.

FLP – Que mensagem pretende deixar?

RD – Desejo que não seja necessário haver um navegador, que não sejam necessários estes gestos e imagens para despertar e reforçar a fé nas pessoas. Que não seja necessário ir a um Santuário para se estar mais próximo de Deus. A fé vem de dentro, e que essa ligação ao Pai Celestial seja pura e especial.



“No Brasil é indiscreto a gratidão das pessoas”

Peregrinação da Virgem Peregrina a Itália com o Movimento Mariano Mensagem de Fátima

Momento celebrativo decorreu em pleno ano do Centenário das Aparições / Movimento Mariano

Após as palavras de despedida, na paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Aranova, Roma, a sagrada Imagem da Virgem Peregrina, chegada de Portugal nos primeiros dias de abril, voltava a partir ao encontro de milhares de fiéis que a aguardavam no Santuário Romano do Divino Amor, a cerca de 12 km a sul de Roma, ao longo da Via Ardeatina.

Esta devoção nasceu, de facto, em meados do século XVIII, quando começou a circular a história de um peregrino que se dirigia à Basílica de São Pedro, se perdeu nos campos romanos, e foi salvo milagrosamente pela Imagem de Nossa Senhora com o Menino que estava colocada na torre do Castelo de Leva, nas proximidades. Graças a esta intervenção milagrosa, a matilha de cães raivosos que estava para atacar o viajante fugiu e apareceu um grupo de pastores que colocou o peregrino na direção certa para chegar a Roma. A metáfora da salvação é claríssima e o contexto primário da vida do povo também. Em 1745 a Imagem de Nossa Senhora é transferida para o altar-mor do santuário construído nas proximidades da torre do milagre para acolher os fiéis que acorriam sempre em maior número, atraídos pela fama da Imagem venerada. O santuário foi, desde então, o destino de muitas peregrinações de cidadãos romanos, algumas das quais consistem num itinerário noturno a pé em cada sábado de verão. Uma tradição e uma devo-

ção que se renovam ainda nos nossos dias.

Com a solene procissão das confrarias, no sábado à noite, após a eucaristia presidida pelo assistente espiritual do Movimento Don Vito Gomelino, concluiu-se a semana mariana da preciosa Imagem de Nossa Senhora de Fátima no Santuário.

A bordo da aeronave, os colaboradores da Coordenação Nacional das missões, em nome da Reitoria do Santuário Português em Itália e do Movimento Mariano Mensagem de Fátima em Itália, com a preciosa

Imagem, concluíram desta forma a última etapa da longuíssima Peregrinação de Maria 2017, na memória do Centenário das Aparições de Fátima.

A peregrinação iniciada a 22 de abril de 2017 percorreu milhares de quilómetros, atravessando a Itália de norte a sul, e viu no seu peregrinar centenas de milhares de fiéis deixando-lhes uma recordação indelével, como a deixou também nos nossos corações, todos unidos numa só causa: levar-nos a Jesus através de sua mãe.



Peregrinação percorreu milhares de quilómetros e atravessou Itália de norte a sul

Santuário de Fátima recebeu um número recorde de Pedidos de Oração em ano de Centenário das Aparições

As responsáveis pela contabilização apuraram quase 400 mil petições até junho de 2017 / Cátia Filipe

Em Ano Jubilar do Centenário das Aparições de Fátima, os pedidos de oração ao Santuário de Fátima bateram todos os recordes

A Ir. Giustina Mainini, superiora da comunidade das Irmãs Oblatas de Maria Virgem de Fátima, congregação responsável pela resposta aos pedidos de oração que chegam ao Santuário, em declarações ao *Fátima Luz e Paz*, refere que só foi possível contabilizar estes números até ao final do mês de junho de 2017.

Por carta, e-mail ou pessoalmente, nos seis primeiros meses de 2017, chegaram aos pés da imagem de Nossa Senhora 381.235 pedidos de oração.

A religiosa explicou que os pedidos oriundos da Polónia cresceram substancialmente este ano. Até ao final de junho foram contabilizados 87.858 pedidos em língua portuguesa, 30.866 em língua espanhola, 17.929 em língua francesa, 117.671 em língua inglesa, 9.121 em língua italiana e 117.790 nos restantes idiomas.

Os pedidos de oração são essencialmente rogos de emprego e de saúde. Nestes contactos há quase sempre um pedido de oração pela paz no mundo.

Recorde-se que no ano de 2016 chegaram ao Santuário de Fátima um total de 243.485 pedidos de oração.



Irmãs Oblatas recebem pedidos de oração de todo o mundo

Imagem Peregrina em Luanda

Jornada Mariana superou todas as expectativas obrigando a mudanças no programa / **António Mucharreira**

Foi em apoteose que Luanda recebeu no passado dia 13 de outubro a veneranda Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, quase 70 anos depois de por lá ter passado, numa peregrinação que percorreria depois mais países de África.

Quando em Portugal, no Santuário de Fátima terminavam as celebrações do Centenário das Aparições, os angolanos começavam a celebrá-lo de forma efusiva e com manifestações de júbilo e de veneração ímpares a tão importante visita.

Depois do airbus 340 ter aterrado no aeroporto a 4 de fevereiro pelas 7h30, a Imagem ficou até às 18h00 na sala protocolar do referido aeroporto, altura em que começou a procissão para a igreja de Nossa Senhora de Fátima, tendo percorrido cerca de 6 km, durante mais de 5 horas, com milhares de fiéis a acompanhar o cortejo, e outros nas bermas das avenidas, por onde passou, sendo que estes já há bastante tempo se haviam perfilado nesses locais para arranjam os melhores lugares para melhor visionarem a Senhora mais brilhante que o Sol. As pontes, muros, varandas, árvores, tudo servia para isso; era um verdadeiro mar de gente, como referia o servita António Mucharreira, promotor e organizador desta peregrinação e que emocionado dizia nunca ter vivido momentos como estes: “quando descí as escadas do avião as pernas tremiam-me e naquele momento só pensei em pousar a Imagem naquele chão angolano, tão carente de paz, em memória de todos os que naquelas paragens tombaram para sempre na guerra colonial



Imagem Peregrina de Nossa Senhora viajou a bordo de um Airbus 340

que causou tantos mortos dos dois lados”. “Depois na procissão foi outra emoção ímpar – disse – com aqueles milhares de pessoas em delírio a saudarem Nossa Senhora. Elas atribuem a tão desejada paz na sua terra ao facto de terem rezado o rosário insistentemente durante muito tempo como a Senhora havia pedido em Fátima”.

Na chegada à igreja foi ainda mais difícil atravessar aquela enorme moldura humana, mesmo com o cordão policial e com os escuteiros a abrirem caminho.

Inicialmente estava prevista uma deslocação ao Uíge, mas por motivos logísticos foi anulada essa hipótese.

Diariamente celebravam-se três eucaristias, às 6h30, às 11h00 e às 18h30, missa solene, presidida por vários bispos, e uma delas, a do domingo logo a seguir à chegada,

foi presidida pelo próprio Nuncio Apostólico, com a presença de todos os bispos angolanos e de S. Tomé e Príncipe, entre outros, D. Filomeno Dias, arcebispo de Luanda, D. José Imamba, arcebispo de Saurimo, D. Zeferino Zeca Martins, bispo auxiliar de Luanda.

Inicialmente as celebrações tinham sido programadas para serem realizadas dentro do templo, que é já por si um enorme espaço albergando cerca de mil fiéis, mas no segundo dia, devido à afluência cada vez maior de peregrinos, os Capuchinhos viram-se obrigados a transferir todas as celebrações das 18h30 para o autêntico santuário em que se transformou o grande largo defronte da igreja.

É de referir que à medida que os dias iam passando cada vez mais os devotos iam

Imagem Peregrina da Virgem de Fátima esteve na Coreia do Sul numa visita sem precedentes

Ao longo de dois meses Imagem percorreu 14 dioceses do país / **Cátia Filipe**

A Imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima esteve dois meses na Coreia do Sul, onde percorreu 14 dioceses, numa visita sem precedentes.

A iniciativa resultou de uma organização conjunta do Apostolado Mundial de Fátima neste país da península coreana e da Igreja Católica local e decorreu entre 22 de agosto e 13 de outubro.

O Santuário da Paz de Fátima, localizado perto da fronteira entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, acolheu, de 22 a 30 de agosto, uma novena pela paz no país.

Após este período, a Imagem da Virgem Peregrina passou por mais 13 dioceses.

No dia 13 de outubro, termo da visita, celebrou-se uma missa, no Ginásio Gang-

seo em Busan, presidida por D. Sam Seok, bispo auxiliar de Busan, onde estavam presentes cerca de 7 000 pessoas, representantes de todas as dioceses do país.

Estima-se que nestes 50 dias cerca de 55.500 peregrinos tenham acompanhado a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

A Imagem da Virgem Peregrina de Fátima já tinha estado na Coreia do Sul em 1978, quando da peregrinação à volta do mundo.

Nesse mesmo dia, 13 de outubro, chegou a Luanda, em Angola, uma outra Imagem da Virgem Peregrina, quase 70 anos depois da última visita efetuada pela Imagem da Virgem Peregrina ao país. A Imagem

deslocou-se a Angola a convite dos frades Capuchinhos mas mereceu uma mobilização de toda a Igreja local e até de alguns fiéis dos países vizinhos como a Namíbia.

Segundo o porta-voz da congregação durante a permanência da Imagem da Virgem Peregrina cerca de 20 mil pessoas celebraram o sacramento da reconciliação; e um dos pontos altos de todas as celebrações foi a Procissão das Velas, realizada no dia 21 de outubro pelas principais artérias de Luanda, num percurso que demorou mais de cinco horas.

Outro momento muito comvente foi a pernoita da Imagem no Convento das Clarissas, onde habitam 58 religiosas.

aparecendo em maior número, vindos das mais diferentes e longínquas províncias de Angola e até peregrinos vindos de países vizinhos, como a Namíbia e Zaire. Muitos deles ficaram vários dias, alguns deles dormindo mesmo por ali num qualquer canto e outros, mais sortudos, ainda conseguiram acomodar-se em casas para peregrinos que o santuário tinha nas traseiras da igreja.

Segundo o porta-voz dos Capuchinhos, estima-se que se tenham abeirado do sacramento da reconciliação durante os 12 dias que ali esteve a imagem entre 15.000 a 20.000 pessoas, algumas que já não o faziam há 20 e 30 anos. A mesma fonte adiantou que foram distribuídas mais de 50.000 parículas.

Houve outros pontos altos como a vigília – que começou na sexta-feira, dia 20, logo após a missa das 18h30, e que só acabou às 6h00 do dia seguinte – vivida e participada por milhares que não arredaram pé e sempre numa animação contagiante. No sábado 21, a grande procissão das velas, que percorreu algumas avenidas de Luanda durante mais de 5 horas, foi um acontecimento de que aquele povo não tem memória; para já não falar no cortejo final para o aeroporto, em que se viveram momentos impossíveis de narrar pois só quem os presenciou se pôde aperceber do que foi a emoção incontida daqueles fiéis a despedirem-se da Imagem de Nossa Senhora. Nem o forte cordão policial conseguiu conter aquela multidão que irrompeu em direção ao andor como que querendo tocar naquela imagem tão querida para os angolanos, a mamã fátinha como eles ternurentamente a apelidam. Outro grande momento, este mais privado mas muito comovente, foi a ida da Imagem ao convento das Clarissas de Luanda, onde pernitoou uma noite com as 58 freiras que

lá habitam em clausura. Foi um momento que António Mucharreira também não vai esquecer, principalmente quando tirou o terço das mãos da imagem e o foi colocar nas da madre superiora para que assim todas tivessem a oportunidade de poderem rezar com tão significativo terço durante aquela noite de vigília que terá ficado para sempre nas suas memórias.

Todos trabalharam em uníssono para que tudo tivesse corrido bem, desde a polícia angolana, que esteve sempre presente em todos os atos, até à segurança montada permanentemente à volta da igreja. Os escuteiros, foram outro pilar, nunca arredaram pé; os acólitos formidáveis e em grande número, verdadeiros profissionais daquilo que lhes competia fazer e a comissão liderada pela fraternidade dos Capuchinhos em que todos foram magnânimos naquilo que programaram.

António Mucharreira diz sentir-se “muito reconhecido pelo gesto contagiante que a



Virgem Peregrina foi venerada por milhares de peregrinos

Tap Air Portugal teve perante esta peregrinação.

Para o servita António Mucharreira, que há 3 anos vinha programando à distância esta peregrinação, foi: “uma grande e comovedora experiência de fé, que jamais vou esquecer. As emoções começaram logo quando desci as escadas do avião e pousei a imagem naquele solo angolano, 40 anos depois de ali mesmo ter aterrado com uma arma de guerra nas mãos; e agora estava ali com aquela arma de paz, amor e de oração. Foi um momento único em que pretendi com aquele simples gesto homenagear todos os que ali desembarcaram e principalmente aqueles que já não voltaram.

De tal maneira os angolanos viveram estes dias que ficou já na retina a possibilidade de, daqui a 3 anos, a imagem lá voltar, desta vez para uma peregrinação mais alargada, incluindo também uma visita a Uíge, onde está sepultado frei Maiato, Capuchinho, recentemente falecido em Fátima, quando aqui se havia deslocado para participar nas celebrações do centenário, e que é considerado um santo pelos angolanos.

Os vários canais de televisão e rádios de Angola, a Ecclesia, que fez uma cobertura total, foram enormes a dar a cobertura merecida. É de salientar que a Televisão Pública de Angola (TPA) enviou uma equipa a Portugal para acompanhar todo o acontecimento desde a partida do aeroporto da Portela até Luanda.

Em Moçambique, por exemplo, tudo foi visto e acompanhado com enorme entusiasmo e alegria, a tal ponto que, de tão contagiados ficarem, os moçambicanos querem que a imagem, no próximo ano, vá a Nacala, Beira, onde um santuário vai ser dedicado a Nossa Senhora de Fátima, e ainda que passe por Maputo, a capital.

Livro de Ouro da Grande Novena de Fátima entregue na Capelinha das Aparições

37 sacerdotes polacos peregrinaram à Cova da Iria

para entregar documento / P. Krzysztof Czapla e P. Andre Gładysz – Zakopane-Polska

A Capelinha das Aparições, no Santuário de Fátima, acolheu no passado dia 19 de novembro de 2017, pelas mãos de 37 sacerdotes polacos o *Livro de Ouro da Grande Novena de Fátima*.

O livro contém petições e intenções de pessoas particulares, de congregações religiosas, de comunidades de oração, de paróquias, como também de vários meios de comunicação social, de editoras e instituições da Polónia e de 31 outros países do mundo. É possível determinar aproximadamente que 3 milhões de pessoas se uniram à ideia do *Livro de Ouro da Grande Novena de Fátima*.

O documento tem cerca de 35x45 cm de tamanho e pesa cerca de 6 kg. É encadernado em pele e preso com fivelas douradas.

Muitas das pessoas que escreveram neste livro dificilmente terão a oportunidade de visitar a Cova da Iria, e a importância de deixar este livro na Capelinha das Aparições é maior, porque simbolizou cada um desses peregrinos.

A acompanhar a entrega do *Livro de Ouro da Grande Novena de Fátima* estiveram presentes 37 sacerdotes polacos. A entrega foi acompanhada de uma oração.

Esta obra surge depois de um inquérito acerca da devoção mariana e fatimita na Polónia. A investigação levada a cabo em novembro de 2015, através de questionários a todas as paróquias polacas – 12 mil – conforme as indicações da Conferência Episcopal da Polónia, foi executada pelo

Instituto de Sociologia da Igreja Católica.

Dos resultados deste inquérito foi possível apurar que a devoção mariana constitui o elemento importante do catolicismo polaco. Caracteriza-se pela ampla diversidade e riqueza de formas, práticas e costumes. Os dados estatísticos afirmam que existem três principais formas de devoção mariana na Polónia: o rosário, as celebrações ligadas ao mês de maio e as celebrações fatimitas. Foi possível perceber, por exemplo, que em 2009 as celebrações dos primeiros sábados do mês eram práticas muito raras nas paróquias; hoje a devoção dos primeiros sábados é celebrada em quase 80% das paróquias, de forma completa e correta (com todos os elementos), em quase 30% das paróquias polacas.

“A luta espiritual está bem no centro da “escola de Fátima”, diz antigo arcebispo de Maribor

Marjan Turnšek, em entrevista ao boletim Fátima Luz e Paz, falou da atualidade da mensagem de Fátima vivida intensamente na Eslovénia / **Cátia Filipe**

Fátima Luz e Paz (FLP) – Como foi vivido o Centenário das Aparições na Eslovénia?

Marjan Turnšek (MT) – Na Eslovénia preparámos o Centenário com a peregrinação da Imagem de Nossa Senhora no ano de 2016, de maio a outubro, e esta foi uma belíssima e misericordiosa experiência para muitos fiéis. Tudo decorreu como uma verdadeira missão de Nossa Senhora na Eslovénia.

O Centenário foi iniciado com os primeiros cinco sábados num grande número de paróquias, de janeiro a maio, enquanto noutras paróquias foi escolhido o período de maio a outubro. Muitos grupos de fiéis rezaram o Rosário no dia 13 de cada mês nas suas igrejas. Muito importante foi também a iniciativa na qual cada comunidade acolheu uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima, de maio a outubro, entre as famílias para junto da imagem rezarem o Rosário. Realizaram-se numerosas peregrinações aos nossos centros marianos, mas também a Fátima. Praticamente houve todos os meses, de maio a outubro, em cada diocese, uma festa diocesana do Centenário. No dia 14 de outubro festejamos

o Centenário a nível nacional no mosteiro de Stična. Para esta celebração foram também convidados os fiéis croatas, que vieram com 5 bispos e mais de 2 000 peregrinos, estando presentes, no total, cerca de 6 000 peregrinos. Foi assim um encerramento do Centenário verdadeiramente festivo e também repleto de tantos dons espirituais. E o mesmo se pode afirmar de todo o ano jubilar.

(FLP) – O que fica após o Centenário?

(MT) – Em novembro haverá uma peregrinação eslovena a Stična em ação de graças por todos os dons espirituais. Algumas iniciativas de oração permanecem vivas para o futuro. A Mensagem de Fátima – orai, orai e fazei sacrifícios pela paz e pela conversão de pecadores – mantém-se muito forte na Eslovénia. Também a devoção dos primeiros sábados estará cada vez mais presente. Está-se também a preparar a formação de pequenos grupos de “pastorinhos” com a missão de rezarem juntos e de divulgarem a Mensagem de Fátima.

(FLP) – A Mensagem de Fátima é atual e pode durar outros cem anos?

(MT) – Creio que a Mensagem de Fátima é praticamente perene e será atual

até ao fim do mundo. O mal é e será real no mundo, mas real e ainda mais forte é o bem e Deus quer que participemos na mudança positiva no mundo com o nosso bem.

(FLP) – O Papa Francisco, em maio, recordou que nós “temos uma mãe”. Como podemos responder aos pedidos que Nossa Senhora deixou em Fátima?

(MT) – As crianças demonstram o amor à sua mãe com a fidelidade às suas palavras, à sua maneira de viver, assim também nós em relação à nossa Mãe celestial. Penso que a Nossa Senhora lhe agradaria ver-nos a lutar contra todo o tipo de mal e a fazermos o bem; a luta espiritual está bem no centro da “escola de Fátima”.

(FLP) – A Mensagem de Fátima é uma mensagem de paz. Pode um mundo cheio de conflitos encontrar aqui soluções?

(MT) – Isto que Maria diz é verdadeiro! Não existe outra solução para os conflitos senão a oração e o sacrifício; a oração do Rosário e a oferta da vida quotidiana. Tudo isto conduz à conversão, antes de mais, de nós mesmos e, depois, também dos outros. O mal só se pode vencer com o bem.

Bulgária: “O santuário de Pleven é um coração que bate”

Os católicos da Bulgária celebram o Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima no santuário mariano recentemente criado em Pleven / **AIS**

No dia 1 de julho, o cardeal Leonardo Sandri, prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, deslocou-se ao Santuário de Fátima em Pleven, no norte da Bulgária, a fim de celebrar com os católicos búlgaros o Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima. Ele denominou o santuário de Pleven “um coração que bate, do qual emana de novo o apelo sempre atual à conversão”.

Quando, em 1996, D. Petko Christov, bispo de Nicopoli, peregrinou com outros bispos búlgaros ao Santuário de Fátima, em Portugal, a fim de consagrar a Bulgária ao Imaculado Coração de Maria, rezou também por uma intenção muito especial: “Se eu conseguir obter autorização para construir uma nova igreja em Pleven, dedicá-la-ei a vós, Nossa Senhora de Fátima”, prometeu ele.

Nesse momento, tinham apenas decorrido sete anos após a queda do Comunismo

e a Igreja Católica, depois desta transição política, teve de começar quase do zero. Os ex-governantes comunistas fizeram tudo para impedir a autorização da construção desta igreja.

Assim que D. Christov regressou a casa, encontrou-se um terreno e as autoridades deram autorização para construir. Hoje, a paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Pleven é um santuário mariano diocesano, onde a Mãe de Deus é venerada por inúmeros fiéis búlgaros. Brevemente o santuário deverá ser elevado à categoria de santuário nacional. Na Bulgária, a criação deste santuário é altamente simbólica. Com efeito, foi em 1917, pouco antes do desencadear da revolução de outubro na Rússia, que a Mãe de Deus alertou três pastorinhos, na pequena terra portuguesa de Fátima, para as consequências dramáticas do Comunismo emergente, que afetou diretamente a Igreja na Bulgária.



Centenário das Aparições foi assinalado com muita alegria

Imagem Nacional da Virgem Peregrina e Relíquias dos Santos Francisco e Jacinta visitaram Walsingham

Visita aconteceu entre 25 e 27 de setembro de 2017 / Oliver Abasolo

Em ano de Centenário das Aparições de Nossa Senhora, o Apostolado Mundial de Fátima (AMF), reconhecido pelo Pontifício Conselho para os Leigos como uma Associação Pública de Fiéis, levou a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima e as Relíquias dos recentemente canonizados Francisco e Jacinta às diversas catedrais e santuários por toda a Inglaterra e País de Gales. A Imagem Nacional da Virgem Peregrina – INVP – foi benzida pelo Beato Paulo VI a 13 de maio de 1967, durante o Jubileu de Ouro de Fátima, foi oferecida pelo Bispo de Leiria à Grã-Bretanha no ano de encerramento do 50º aniversário e encontra-se à guarda do Apostolado Mundial de Fátima. Foi novamente benzida pelo Papa João Paulo II durante a sua visita apostólica ao Reino Unido em 1982.

A visita da INVP foi acompanhada pelas Relíquias dos Santos Francisco e Jacinta, que foram retiradas dos caixões originais e guardadas num belíssimo relicário com dois anjos.

A Igreja proclamou que viver a mensagem de Nossa Senhora através do exemplo das crianças é um caminho seguro de santificação pessoal para todos nós. Existiu uma oportunidade de venerar as Relíquias dos Santos Francisco e Jacinta no Retiro de Fátima durante 3 dias no Santuário Nacional de Nossa Senhora de Walsingham.

A INVP foi recebida e coroada pelo Reitor do Santuário de Walsingham – Monsenhor John Armitage a 25 de setembro de

2017, numa missa de boas-vindas celebrada ao meio-dia. O programa incluiu conversas sobre a Mensagem de Fátima focadas na devoção dos cinco primeiros sábados, no terço, na consagração pelo uso do escapulário, nas devoções, no envolvimento e investidura de Fátima no escapulário, na missa, na adoração, no sacramento da reconciliação, numa noite de vigília e procissão.

Os participantes tiveram a oportunidade de venerar as Relíquias dos Santos Francisco e Jacinta, proporcionada pelo Centro de Postulação a acompanhar a INVP. O Pe. Simon Chinery, um presbítero do Ordinariato de Nossa Senhora de Walsingham e que comandou grande parte do Retiro, liderou na segunda noite uma procissão com lanternas para a Capela de Slipper. A missa do adeus foi celebrada, no dia 27 de setembro, pelo Bispo Campbell, bispo de Lancaster, que veio a acompanhar os peregrinos da sua Diocese, e terminou com a procissão da INVP à Capela de Slipper.

A INVP foi recebida e coroada pela primeira vez em Walsingham a 13 de maio de 1971 na comemoração do 25.º aniversário da coroação de Nossa Senhora de Fátima em 1946. Foi uma coroação simultânea de todas as Imagens Nacionais da Virgem Peregrina nos respetivos Santuários em 70 países, com Walsingham a ser escolhida para a coroação em Inglaterra.

O Bispo Alan Clark, então bispo de Elmham, presidiu à celebração depois de



Virgem Peregrina foi acompanhada por relíquias dos Pastorinhos

concelebrar a santa missa com outros 20 padres no prado da Capela de Slipper. A imagem foi escoltada pela rua Friday Market, percorrendo a “Milha Santa” numa procissão com mais de 1 000 pessoas. Mais tarde as pessoas beijaram a Imagem e tocaram-na com o terço e outros objetos de devoção, enquanto pediam pela intercessão de Nossa Senhora. A data também assinala o aniversário da proclamação de Nossa Senhora como a “Rainha do Mundo” pelo Papa Pio XII.

Horário das celebrações na Semana Santa

DOMINGO DE RAMOS

- 10h30 – Bênção dos Ramos e Procissão, no Recinto
- 11h00 – Missa, no Recinto
- 14h00 – Via-Sacra, no Recinto
- 17h30 – Vésperas, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário

QUINTA-FEIRA SANTA

- 09h00 – Laudes, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário
- 18h00 – Missa da Ceia do Senhor, na Basílica da Santíssima Trindade
- 23h00 – Oração Comunitária da Agonia de Jesus, na Capela da Morte de Jesus

SEXTA-FEIRA SANTA

- 00h00 – Via-Sacra aos Valinhos, com início na Capelinha das Aparições
- 09h00 – Laudes, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário

- 15h00 – Celebração da Morte do Senhor, na Basílica da Santíssima Trindade
- 21h00 – Via-Sacra, no Recinto

SÁBADO SANTO

- 09h00 – Laudes, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário
- 12h00 – Rosário, na Capelinha das Aparições
- 15h00 – Oração a Nossa Senhora da Soledade, na Capelinha das Aparições
- 17h30 – Vésperas, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário

PÁSCOA DO SENHOR

- Sábado
- 22h00 – Vigília Pascal, na Basílica da Santíssima Trindade

- Domingo
- Programa de Domingo

Fátima é o “mais significativo destino de turismo religioso português”, afirma Pe. Carlos Cabecinhas

Reitor do Santuário de Fátima participou na sessão de abertura do Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação / Cátia Filipe



No futuro, Fátima pretende romper fronteiras e aproximar os povos

Fátima recebeu o Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação e o reitor do Santuário de Fátima aproveitou a sessão de abertura para afirmar que este lugar “é o mais significativo destino de turismo religioso português”.

“A celebração do Centenário consolidou a internacionalização de Fátima, afirmando Fátima a nível internacional como o mais significativo destino de turismo religioso português”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas na sessão de abertura da iniciativa, promovida numa parceria entre a Câmara Municipal de Ourém e a Organização Mundial de Turismo (OMT), subordinada ao tema “O potencial dos lugares sagrados como ferramenta para o desenvolvimento do turismo sustentável”, que decorreu no Centro Pastoral de Paulo VI, na Cova da Iria.

“A variedade de proveniências de peregrinos que, em cada ano, acorrem a Fátima, comprova que este é, de facto, um Santuário

mundialmente conhecido. E se isto era claro no passado, no Centenário tem aparecido com especial evidência, com o aumento significativo de peregrinos vindos de todos os continentes”, prosseguiu o sacerdote que se congratulou com a realização deste certame em Fátima.

“A realização deste congresso apresenta-se como especialmente feliz, porquanto nos proporciona ocasião de reflexão sobre o potencial dos lugares sagrados, como Fátima, enquanto fatores de desenvolvimento sustentável”, disse ainda.

Por outro lado, fez questão de frisar a importância de se promover uma reflexão sobre as potencialidades da peregrinação e do turismo religioso, entendendo os dois conceitos como complementares: “Que este Congresso se proponha refletir sobre as potencialidades da peregrinação e do turismo religioso como meios de desenvolvimento de um turismo sustentável e como meio de

aproximação entre os povos assume especial relevo neste lugar” disse o Pe. Carlos Cabecinhas.

O responsável pelo Santuário de Fátima sublinhou os elementos comuns entre a experiência do peregrino e do turista: “Quando falamos de lugares sagrados ou de santuários, a linha que separa o turismo religioso da peregrinação é muito tênue”, disse, frisando que as peregrinações, “como experiência religiosa universal”, não só no Cristianismo mas também em todas as grandes religiões, “tenderam sempre a romper fronteiras e a aproximar os povos”.

“A existência de lugares de peregrinação “internacionais” ou “transnacionais” não é uma realidade recente. Estes são forma de contacto entre os povos, meios de estabelecimento de laços, caminho de construção da paz. Em Fátima, esta é experiência que se faz em cada dia” disse o reitor do Santuário de Fátima.

O congresso internacional, que teve o apoio do Ministério da Economia e termina amanhã, conta com a presença do secretário-geral da OMT, Taleb Rifai, assim como de vários ministros e ex-ministros de países como o Paraguai, Sri Lanka, Lituânia, Macedónia, Egito.

No evento, marcam ainda presença vários especialistas ligados ao setor do turismo da Coreia do Sul, Espanha, Noruega, Etiópia ou Israel.

Os principais objetivos do congresso centram-se na necessidade de refletir sobre o potencial competitivo do mercado do turismo religioso, de aumentar a atratividade nos destinos religiosos, de prosseguir a afirmação do turismo religioso nas redes regionais, nacionais e internacionais de inovação e de partilhar conhecimento sobre as melhores formas de promover destinos religiosos.

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
 NIF: 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31
 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal)
 Telf.: +351 249 539 600 * Fax: +351 249 539 668
 Email: comunicacaosocial@fatima.pt
 – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05

Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5 BIC/

SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora

de Fátima, Apartado 31, 2496-908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

Imagem da Virgem Peregrina esteve na Venezuela

Ícone mariano foi esperança para solução pacífica da crise que o país atravessa / Diogo Carvalho Alves

Nas mais de 30 viagens que a Imagem da Virgem Peregrina fez no ano do Centenário, houve países onde a mensagem de paz deste ícone mariano ganhou um sentido especial. Foi o caso da Venezuela, que atravessa uma crise política, social e económica que tem fragilizado a segurança e as condições de vida da população. Entre abril e dezembro, sob o lema “Luz, paz e reconciliação para a Venezuela”, a Imagem Peregrina visitou várias dioceses venezuelanas e acalentou a esperança dos fiéis na intercessão da Virgem para “uma solução pacífica e duradora, que permita

um amanhã melhor: mais digno, justo e humano”.

O pedido da visita da Imagem Peregrina chegou ao Santuário em fevereiro de 2017, da parte do bispo de Maracay, monsenhor Rafael Conde Alfonso. O interlocutor entre as partes foi um padre daquela diocese que havia estado no Santuário, como confessor, três anos antes.

De início, a visita estava apenas agendada para a diocese de Maracay, no norte da Venezuela, que então iniciava um jubileu vocacional, mas a devoção mariana dos venezuelanos e da comunidade

portuguesa, que tem ali grande presença, aliada à esperança em Nossa Senhora de Fátima como “grande incentivo para a construção da paz e para a reconciliação”, trouxe o desejo de alargar a visita a dioceses vizinhas. O pedido para prolongar a presença da Imagem Peregrina foi prontamente aceite pelo Santuário de Fátima.

Entre 21 de abril e 3 de dezembro, a Imagem da Virgem Peregrina visitou igrejas, escolas, hospitais, congregações, lares e instituições de várias dioceses da Venezuela, um país de maioria católica que, em resultado da instabilidade política, vive uma crise económica e social, “com problemas de segurança e violência a dividir famílias”, conforme dá conta o bispo de Maracay.

Em declarações ao boletim *Fátima Luz e Paz*, o prelado de Maracay mostrou-se grato por esta presença “que atraiu muitas bênçãos para uma renovação espiritual e pastoral”, e que descreveu como “um momento de graça em tantas dificuldades”. No centro da presença da Mensageira da Paz, esteve a esperança de um futuro mais humano para o país.

“Em todos os sítios por onde decorreu a visita, os fiéis pediam à Imagem da Virgem que lhes mostrasse o caminho para encontrar uma solução pacífica e duradora que permita um futuro melhor: mais digno, justo e humano, para que possamos sair desta tremenda crise que nos assola. À Virgem Peregrina de Fátima, pedimos a sua intercessão para que nos acompanhe neste nosso peregrinar”, concluiu o monsenhor Rafael Conde Alfonso.

Fé, fervor e uma alegria contagiosa

Em todas as dioceses venezuelanas onde esteve, a Imagem da Virgem Peregrina “foi acompanhada com manifestações de fé mariana, muito fervor, entusiasmo e uma alegria contagiosa, por multidões de venezuelanos e membros da comunidade portuguesa e seus descendentes”, relata o bispo de Maracay. É disso testemunho a página de internet que foi criada, pela organização, para dar conta da presença deste ícone mariano naquele país sul americano.

“Ao chegar, de forma imediata os fiéis aproximavam-se para receberem a Imagem, com aplausos, danças, dramatizações, cânticos marianos e oração. Entre homenagens preparadas e espontâneas, todos receberam com grande devoção a Imagem da Virgem Peregrina”, lê-se numa das publicações, acompanhada de fotos a ilustrar o que é descrito.

Um momento comum foi a recitação do Rosário, onde se “rogava a intercessão da Virgem pela paz e reconciliação da Venezuela, e pela conversão dos pecadores”, vivificando, assim, a Mensagem de Fátima.



“Os fiéis pediam à Virgem que lhes mostrasse o caminho para encontrar uma solução pacífica”

Em Maracay há uma grande e significativa comunidade de portugueses que levou consigo a devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Entre os meses de maio e outubro, são celebradas mais de dez festividades em homenagem a Nossa Senhora de Fátima, naquela diocese. Uma das paróquias que recebeu a visita da Imagem Peregrina tem precisamente a designação de Paróquia de Nossa Senhora de Fátima.

Número de peregrinos no Santuário de Fátima em 2017 supera todas as expectativas

Estatísticas oficiais revelam 9,4 milhões de peregrinos participantes em 14.326 celebrações organizadas oficialmente ou por grupos privados no Santuário / Carmo Rodeia



Em Ano Jubilar do Centenário das Aparições, o Santuário de Fátima acolheu 9.4 milhões de peregrinos

O Santuário de Fátima acolheu em 2017, por ocasião do Centenário, 9,4 milhões de peregrinos participantes nas 14.326 celebrações oficiais e particulares organizadas nos espaços celebrativos do Santuário de Fátima.

Trata-se de um número recorde, que ultrapassa as melhores expectativas avançadas no início do ano por parte das autoridades civis (autarquia e turismo) para o ano em que se assinalava o Centenário das Aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos, na Cova da Iria.

A presença do Papa Francisco, que se fez peregrino de Fátima, em maio, e a canonização dos Santos Francisco e Jacinta Marto contribuíram para que esta efeméride trouxesse a este Santuário um número recorde de peregrinos, quer em grupos organizados – 8.881 (internacionais e nacionais) –, provenientes de 109 países, quer de forma espontânea.

Se considerarmos que o maior número de peregrinos visita a Cova da Iria entre maio e outubro, altura em que no Santuário se assinalam as seis aparições de Nossa Senhora, e por isso é considerado o tempo das grandes peregrinações internacionais anuais, registou-se nesse período uma média de 1,6 milhões de peregrinos por mês, sendo que setembro e outubro são, cada vez mais, os meses escolhidos pelos grupos organizados para a peregrinação a Fátima.

De sublinhar, que no ano de 2017 por comparação com o ano anterior, quase que triplicaram as peregrinações estrangeiras (7.110 peregrinações em 2017 e 2711 em 2016), tendo mais do que triplicado o número de peregrinos estrangeiros (374.586 em 2017 e 124.504 em 2016). Também a origem destes grupos foi muito mais diversificada em 2017, confirmando não só a universalidade da Mensagem de Fátima mas também a internacionalização do Santuário, como espaço de oração, adoração e conversão. De referir que só da Ásia, de países maioritariamente hindus e muçulmanos, peregrinaram ao Santuário de forma organizada 31.561 peregrinos, confirmando a tendência de crescimento já manifestada em anos anteriores. De ressaltar aqui a presença de inúmeros peregrinos da China continental, República da Coreia, Filipinas e Vietname. A Europa continua, contudo, a ser a origem da maioria dos peregrinos que visita a Cova da Iria em grupo. Países como Itália, Polónia, Espanha e Irlanda, e no ano do Centenário particularmente os países da Europa de Leste, como a Rússia, a Eslováquia, a Ucrânia e a República Checa, fizeram-se anunciar junto do Serviço de Peregrinos do Santuário com uma grande expressão. De Portugal há a registar um conjunto de peregrinações diocesanas, com particular relevo para as peregrinações dio-

cesanas de Leiria-Fátima, Lisboa, Coimbra e Porto pelo número de peregrinos envolvidos. Durante o ano de 2017 a diocese do Porto trouxe ao Santuário 80 mil diocesanos, 40 mil dos quais na peregrinação diocesana de 9 de setembro. De Lisboa participaram nas celebrações do Santuário 51.612 diocesanos e de Leiria-Fátima 27.247.

Das estatísticas oficiais do Santuário de Fátima relativas a 2017 destaque, ainda, para a presença de inúmeros celebrantes – 86.555 – bem como o número de comungantes nas celebrações, que ultrapassaram os dois milhões. As missas oficiais continuam a ser as celebrações mais participadas no Santuário, com 3,9 milhões de peregrinos, logo seguidas do Rosário e Procissão das Velas, com 1,9 milhões de peregrinos participantes. A Capelinha e as duas Basílicas são os lugares mais visitados, com 3,7 milhões e 1,1 milhões de peregrinos. De referir, ainda, que os grupos organizados estrangeiros participam em Vias-Sacras, organizadas pelos próprios no Caminho dos Pastorinhos.

A título de curiosidade importa, também, uma referência estatística ao número de celebrações particulares organizadas no santuário que duplicou seja no que se refere às missas particulares (8005 em 2017 e 4535 em 2016) seja no que toca às outras celebrações (2092 em 2017 e 1102 em 2016).